

Prezados(as) Servidores(as) da Fraterna Assistência.
Promotores(as) do Amparo.
Vertedoures(as) do Bem.

Os propósitos das intenções, e, as intenções dos propósitos.

Não dispomos de enriquecidos conhecimentos como também de sábias informações, e ainda não somos arquitetos de assertivas capazes de determinar o acréscimo de valores que não se coadunam com o bem, ou seja, nossas construções não são estabelecidas e também não se alicerçam em trevas e sombras. Todos os insumos são para erguimento e restabelecimento de nossos queridos irmãos, assoreados ou não, em seus infortúnios. Nossa fundação, o que nos sustenta, está efetivado e coeso em rocha firme, forjada pela Sagrada Luz cimentada com o Divino Amor.

Embora o descrédito seja um dos perversos males que apresenta capacidade de proporcionar tentativas desmotivadoras, produzindo quadros desagradáveis envolvidos pela desconfiança, onde alguns por sua estupidez e falta de conhecimento se permitem esta persuasão; e aonde outros, por desdém e por invejar tal possibilidade, satisfazem-se em dificultar ou mesmo desprezar o atributo ou virtude de seu irmão, searista ou não. E, há ainda, aqueles que se envaidecem sob o domínio do escárnio, desfazendo-se e desvalorizando tal qualidade. O que nos caberia discorrer?

Podemos como também devem expor que, cada indivíduo apresenta atributos capazes de serem empregados em ações ou atitudes, pensamentos e palavras que desejam, no entanto, conforme suas escolhas e com as vibrações aos quais se afinizam ou comumente estão habituados.

Nossos livre arbítrio, ou melhor, nossa livre escolha, pode direcionar como influenciar nossas opções e nos orientar como também nos guiar em nossas jornadas ou tarefas. Porém, não devemos esquecer que, com muita exatidão, nossas afinizações vão apresentar espectros vibracionais com mesma sintonia neste Universo desconhecido entre o plano encarnado e o Além Mundo, divididos em camadas ou subplanos, evidenciando seus próprios desdobramentos, assim como, a Luz e o Som.

Encontraremos sempre aqueles que por ocasião do aproveitamento da Suprema plenitude do conhecimento, granjearam entendimento, evoluíram dentro de suas próprias limitações; e mesmo assim, se permitem novas afinizações para corroborar na construção de valores e significados que engrandecem o Bem, ainda que, também, vamos nos deparar com outros estacionados em suas certezas,

condicionadas a verdades difundidas e alicerçadas sobre misticismos e fenômenos inexplicáveis, associados intimamente a aceitação de fatos e rituais sem antes uma inquirição mais adequada e coerente.

No plano extracorpóreo, nossos irmãos de jornada são acometidos também por suas próprias inclinações. Estas inclinações podem estar particularmente aliadas com o vertedouro da Sagrada Luz ou desajustadamente relacionadas com o sorvedouro da escuridão. Imantadamente como um ímã, assim localizamos propósitos diferentes que por afinidade de cargas vibracionais similares se associarão, e, conforme o nível de desenvolvimento entre eles, podem evoluir como também podem edificar; mas, podem dificultar os seus progressos como ampliar suas vicissitudes.

Repetidamente, são abordadas assertivas sobre as afinidades vibracionais, como também as influências e interferências que envolvem e acoplam os magnetismos energéticos entre o plano terreno e o extrafísico, indicando sempre e de forma esclarecida que um dos principais veículos que favorece este intercâmbio permanente, são as elaboradas e distintas produções mentais, isto é, vossos pensamentos; onde vós todos acrescentam seus propósitos e suas intenções. Assim sendo, os pensamentos recobertos de objetivos, envoltos em intentos benfazejos ou jubilosos, como também indignos e sombrios; atacam e afetam seus próprios irmãos de jornada terrena, e proporcionando diferentes níveis de harmonia e equilíbrio; como promovendo desajustes e distúrbios inquietantes, levando indivíduos ao cárcere dos mais diferentes tipos de infortúnios. No entanto, não pode ser deixado no esquecimento, devemos ter a devida cautela de lembrar que, há propósitos e intenções provenientes de nossos irmãos do Além Mundo, enriquecidos com propostas edificantes e com projeções benéficas; contudo, encontraremos também muitos empreendendo e planejando ações aviltantes e tormentosas, tencionando desajustes, discórdias, vinganças, homicídios e suicídios.

Por conseguinte, se há em nosso infinito Universo da Criação, as terminantes Leis de Afinidade e dos Magnetismos capazes de produzir inúmeros padrões de associações vibracionais entre os planos físico e extrafísico; reproduzindo objetivamente nas afinizações entre aqueles providos com a indumentária carnal e tantos outros sem despojos físicos. Descobriremos aqueles acoplados ao plano extrafísico suscetível as nossas criações mentais, onde conforme nossos propósitos e intenções se associarão também suas finalidades e ações. Assim, continuamente e sem infrequência de oportunidades, as produções mentais são da caráter permanente, onde estão embutidos os nossos propósitos prodigiosos ou nossos objetivos nefastos e desonrosos; encontrando no plano extracorpóreo irmãos familiarizados com nossos pensamentos, mantendo provisoriamente ou indeterminadamente uma relação de intensa e de favorável padrão de afinidade. Estabelecendo em cada indivíduo gradações vibracionais em conformidade com tudo aquilo que alimenta e nutre suas próprias criações psíquicas, e ainda,

exercidas e efetivadas em suas palavras e atitudes. Originando por inclinação própria ou ainda exercida pela influência ou por interferência daqueles envolvidos nos dissabores aflitivos e angustiantes do submundo umbralino das sombras; desajustes ainda maiores e capazes de levar o mesmo a considerar-se em perfeito equilíbrio, conhecedor capaz de censurar os atributos e as qualidades de seus searistas de caminhada, como também serão deflagradores intencionais de sugestões de descrença e de descrédito, dos indivíduos ou searistas com atributos ou propriedades capazes de elaborar procedimentos estabilizantes, equilibrantes e harmoniosos, proporcionando bem estar e motivando ao exercício do Bem e do Fraternal e Solidário entendimento. Todo indivíduo que sugere sem antes conhecer o princípio e o caráter de qualquer procedimento ou instrução, não merece que lhe sejam consagrados e reconhecidos seus comentários ou mesmo seus pontos de vista. Pois, em verdade, seu intento é menoscabar e desprestigiar todos aqueles que não se relacionam com suas tendências sem mérito digno. Buscando também pra si, um destaque, uma atenção, colocando-o como detentor de conhecimentos únicos e de admirável respeito e veneração. Perceberemos estes indivíduos em nossos caminhos no humano mundo, como também em nossos Templos religiosos, ou ainda, em dissimulados discípulos ou seguidores, como também, adeptos cooperadores e servidores, procurando oportunamente desferir o descrédito, desabonando indignamente e construindo para si vantagens próprias.

Por vezes, não é preciso ter frequentado as academias e universidades para constatar o óbvio, precisamos sim, observar a maneira como o indivíduo usa no tratamento e no acolhimento de seus irmãos de caminhada terrena, searistas ou não; e também como faz e usa de seus comentários e a forma de como projeta a sua intenção; por mais que este indivíduo tente engabelar, ele vai deixar em algum momento e de modo evidente as suas verdadeiras tendências e o caráter de sua índole. Concomitantemente, de maneira semelhante nossos queridos irmãos que conseguem se expressar, ativamente ou não, utilizando-se de um indivíduo como aparelho de expressão, concorrem da mesma forma na consecução de seus propósitos e intenções. Pois, a propriedade do caráter e do atributo de qualquer entidade extrafísica se consubstancia em seus objetivos e suas atribuições consolidadas não somente no acolhimento caritativo, na assistência fraterna, no amparo solidário, mas, também, na reeducação de valores, na ética humanitária, na edificação e propagação do conhecimento, como na extirpação de misticismos e fenômenos capazes de instaurar medo e poder sobre adeptos, seguidores e servidores. O legítimo searista físico e extrafísico é libertador, não favorece contendas; é provedor de harmonia sem criticar e censurar o incauto; é facilitador do bem oportunizando sempre uma alternativa a todos que necessitam testar-se; suas finalidades e procedimentos são nitidamente comprometidos com os

propósitos da Sagrada Luz e com as intenções do Divino Amor do Criador - de Deus.

Indivíduos ou Entidades que explicitam censura desmedida, que reclamam méritos e reconhecimento, que se satisfazem na propaganda do descrédito e da promoção do desprestígio são os mais necessitados de acolhimento, amparo e instrução. Por vezes, a compreensão doutrinária é inversa a relação entre o sensitivo e o que se deseja ser percebido; como nem sempre a assimilação de virtudes e qualidades são dos nossos irmãos extrafísicos. Pois, a falta de atributos pessoais enriquecidas com orgulho, egoísmo, vaidade e desinteresse pela instrução dificultam a capacitação doutrinária.

Entretanto, embora sejamos capazes de observar, identificar e localizar tais situações; no entanto, não nos cabe o julgamento ou a censura, e muito menos ainda conhecer a medida de tempo que seguirá afetando-os; cabe-nos reportamo-nos ao Alto, ao Soberano Pai, ao Sublime Mestre, a sua clemência e o seu clamor; para que nos seja permitido socorrer, amparar, acolher e instruir nossos amados irmãos, searistas ou não; independentemente de terem, descuidadamente ou não, se afeiçoados ou se sentirem atraídos, por escolhas que lhe proporcionaram tantos infortúnios e decepções. E, em conformidade com o merecimento de cada um, seguindo as sacrossantas Leis, de algum modo tenhamos a capacidade dentro de nossas humildes limitações, sermos úteis ao restabelecimento de nossos irmãos, searistas ou não, devotos ou não, credos ou mesmo incrédulos, dignos ou indignos; pois, sobre a abóbada celeste do Pai, somos todos fragmentos de sua Luz, e, em todos há potencialmente forjado a grandiosidade de seu Amor.

Aqueles que nos ferem e nos humilham, estão mais necessitados de amor do que nós.

Aqueles que se satisfazem em promover o descrédito e o desprestígio, estão precisando de atenção e reconhecimento.

Aqueles com seu desdém e sua descrença nos atacam, estão em busca de confiança e sobriedade.

E nós, terminantemente devemos esquecer de nós mesmos, mergulharmos sem reservas ao limite de nossa compreensão e entendimento, clamando ao Supremo Pai, para que possamos ser capazes de suportar nossas próprias aflições e inquietações, para estarmos aptos a auxiliar e cooperar na elevação e na edificação de nossos irmãos searistas ou não, encarnados ou desencarnados.

Pedindo sempre: A Paz, o Amor e os Bons propósitos estejam com todos.

Ditado por: Pai Benedito das Almas.

Escrito por: Albano Novaes.

Nova Iguaçu, 16 de julho de 2012.

Mensagem nº35